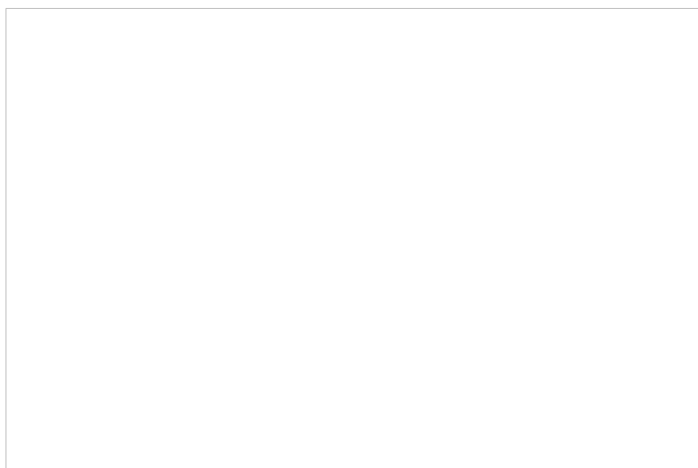


Sistema de Áreas Protegidas do Projeto Jaíba completa 20 anos

Sex 18 outubro

O ano de 2019 ficará marcado para as sete unidades de conservação que integram o Sistema de Áreas Protegidas (SAP) do Projeto Jaíba, que completa duas décadas. Essa é a maior iniciativa de irrigação da América Latina e a primeira do tipo em Minas Gerais, distribuída por cerca de 70 mil hectares.

As



Parque Estadual da Mata Seca (Crédito: Evandro Rodney)

reservas ambientais localizadas no Norte do estado, na margem direita do rio São Francisco, têm uma trajetória de êxitos a partir de educação, preservação e gestão ambiental. O projeto se iniciou nos anos 1970, envolvendo os poderes federal, estadual, prefeituras e a iniciativa privada.

O supervisor da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade (URFBio) Alto Médio São Francisco do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), Mario Lúcio dos Santos, explica que quando o SAP foi criado, em 1998, já existia a Reserva Biológica Jaíba, no município de Matias Cardoso.

A ela se juntaram a Reserva Biológica Serra Azul, os Parques Estaduais Verde Grande e Lagoa do Cajueiro e as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) Serra do Sabonetal e Lagedão. Em 2000, foi criado o Parque Estadual da Mata Seca, completando o sistema.

Santos lembra que o trabalho em uma área tão extensa — quase 220 mil hectares se incluídas as áreas de reserva legal de empresas e de propriedades particulares — exige um esforço para garantir a participação de comunidades. Um dos meios mais eficientes é a utilização do Conselho Consultivo de unidade de conservação que reúne lideranças locais, de órgãos públicos e privados para discutir as questões da área.

“Nos próximos dias, integrantes dos conselhos destas unidades de conservação tomarão posse, até o final do ano, teremos três. Essa divisão visa melhorar a gestão das unidades e aumentar a participação dos atores envolvidos”, diz o supervisor.

A elaboração dos planos de manejo para todas as unidades de conservação também está em

curso. O estudo técnico é necessário para listar as características da unidade e o zoneamento, sendo um instrumento de consulta sobre as questões ambientais, socioeconômicas, históricas e culturais das reservas. As APAs Serra do Sabonetal e Lagedão já têm os documentos prontos.

Revitalização

As unidades de conservação do SAP Jaíba cumprem papel de grande relevância ambiental, protegendo a maior parte do bioma Caatinga existente no território. Também são repositório da fauna aquática, abrigando cursos d'água menores que desaguam no rio São Francisco.

Mario Lúcio dos Santos explica que as lagoas marginais, que se formam à medida que o rio São Francisco ganha volume com as chuvas, também armazenam grande número de peixes. “O IEF realiza um trabalho de revitalização dos lagos para permitir que o ecossistema do rio permaneça sustentável”, afirma.

Constantemente, as equipes do IEF promovem ações de recuperação em cursos d'água e nas lagoas marginais, promovendo mutirões de limpeza, além do cercamento e recuperação de nascentes. Também são realizados trabalhos de sensibilização com professores e alunos de escolas locais e moradores das comunidades locais sobre a importância da preservação da fauna e flora da região.

Unidades

O Parque Estadual da Mata Seca é a caçula das unidades de conservação do Sistema de Áreas Protegidas (SAP) do Projeto Jaíba. Ele está localizado no município de Manga e tem área de cerca de 15 mil hectares, abrigando grandes remanescentes da mata que dá nome ao Parque, cujo símbolo é a Barriguda, uma árvore paineira.

Em Matias Cardoso, o Parque Estadual da Lagoa do Cajueiro também abriga grandes lagoas marginais formadas pelas cheias do rio São Francisco, além da ilha do Cajueiro. Ele foi criado em 1998 e tem área de 20.500 hectares. No local é possível encontrar espécies como a anta, a onça pintada, o jacaré-de-papo-amarelo e o tamanduá.

No mesmo município, o Parque Estadual Verde Grande possui cerca de 25 mil hectares e também foi criado em 1998. A parte norte da unidade se localiza às margens do Rio Verde Grande, divisa de Minas Gerais com a Bahia. As lagoas recebem a visita de diversas aves migratórias para reprodução, formando os chamados ninhais.

Unidades que formam o SAP do Projeto Jaíba:

Reserva Biológica Serra Azul

Data de criação: 8 de outubro de 1998

Área: 3.840,95 hectares

Município: Jaíba

Reserva Biológica Jaíba

Data de criação: 4 de julho 1973

Área: 6.358,00 hectares

Município: Matias Cardoso

Área de Proteção Ambiental (APA) Serra do Sabonetal

Data de criação: 8 de outubro 1998

Área: 82.500,00 hectares

Município: Itacarambi, Jaíba e Pedras de Maria da Cruz

Área de Proteção Ambiental (APA) Lagedão

Data de criação: 8 de outubro de 1998

Área: 12.000 hectares

Município: Matias Cardoso

Parque Estadual da Mata Seca

Data de criação: 20 de dezembro de 2000

Área: 15.360,07 hectares

Município: Manga

Parque Estadual Verde Grande

Data de criação: 8 de outubro de 1998

Área: 25.570 hectares

Município: Matias Cardoso

Parque Estadual da Lagoa do Cajueiro

Data de criação: 8 de outubro de 1998

Área: 20.500 hectares

Município: Matias Cardoso